



nº 612

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

09 de fevereiro de 2012* Ano 7

Cadeia Produtiva

Cade aprova aquisições da Braskem

A compra de quatro unidades da Dow pela Braskem foi aprovada, ontem (8), pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) do Ministério da Justiça. As unidades estão localizadas nos Estados Unidos e Alemanha. O negócio foi aprovado por unanimidade no Cade, que recomendou que a Secretaria de Acompanhamento Econômico (Seae) faça uma análise mais detalhada sobre as condições de competição no setor petroquímico. *Informou o Valor Econômico.*

Negócios para o Plástico

Indústria de chocolate prevê venda aquecida na Páscoa

As grandes fabricantes de chocolates, que já têm presença consolidada no mercado varejista, projetam um crescimento em torno de 5% no volume de vendas para a Páscoa deste ano. Já as empresas médias do setor, que buscam atingir um nicho mais sofisticado de mercado, esperam um aumento acima de 20%. É o caso da Kopenhagen, do Grupo CRM e da Cacau Show, que apostam nas vendas de suas franquias. A Nestlé prevê que o consumo per capita de chocolate no Brasil continuará crescendo acima da variação do PIB. De acordo com o gerente de Marketing de Chocolates da empresa, Ricardo Bassani, o crescimento das vendas neste ano será superior ao da Páscoa de 2011, que foi de 4%. A Garoto informou que vai produzir neste ano 20 milhões de ovos, um aumento de 5% sobre o volume de 2011. Para o gerente executivo de Marketing da empresa, André Barros, o desempenho deste ano está sendo beneficiado pelo crescimento da renda da população, principalmente após o aumento do salário mínimo no início deste ano. A Kraft, detentora da marca Lacta, afirma que a produção de ovos de chocolate para a Páscoa deste ano vai totalizar 27 milhões de unidades, ante 25 milhões no ano passado. Já a argentina Arcor aposta nos investimentos para alcançar um crescimento de 20% no volume de vendas para a Páscoa de 2012. Bem mais otimistas que a grande indústria, a Kopenhagen

espera crescer 28% em volume de vendas, para 476 toneladas de itens para Páscoa, e a Cacau Show espera que o aumento no volume seja de 23%. *Informou a revista IstoÉ Dinheiro.*

Lorenzetti investe R\$ 25 milhões em segunda marca

Conhecida por seus chuveiros elétricos que com frequência apareciam nos comerciais de TV na década de 1990, a Lorenzetti agora têm outros produtos no foco. A fabricante vai injetar neste ano R\$ 25 milhões na marca Fortti, que tem em seu portfólio itens como torneiras e filtros feitos em plástico de engenharia que custam menos da metade do preço dos convencionais, fabricados em metal. O investimento inclui o desenvolvimento de novos produtos e ampliação da produção dessa linha, que foi lançada em 2010 e conta atualmente com 70 itens. A marca Fortti já havia recebido R\$ 40 milhões para o seu lançamento, em 2010, e mais R\$ 10 milhões no ano passado, para aumento da linha. Neste ano, os produtos de plástico de engenharia serão responsáveis por mais da metade do investimento total da empresa para o ano, que será de R\$ 55 milhões. Eduardo Coli, vice-presidente da Lorenzetti, explica que a classe C, foco da Fortti, é a que mais cresce no Brasil. "Este segmento já representa 58% da população no Brasil. O objetivo é oferecer a eles um produto com design elaborado, mas que seja mais acessível", diz. A Fortti, no entanto, não é a única arma da empresa para crescer cerca de 20% este ano e chegar ao faturamento de R\$ 750 milhões. Segundo Coli, a companhia colocou consultores nas ruas para procurar uma companhia nacional da mesma área de atuação da Lorenzetti para uma possível aquisição. Coli não abre qual seria o valor da provável compra, mas diz que a empresa não tem problemas em conseguir capital para investir, que deve acontecer neste ano. "Temos dívida zero". *Informou o Brasil Econômico.*



Indústria busca Nova classe média mais qualificada

A chamada nova classe média (com renda familiar entre R\$ 1,2 mil e R\$ 5,3 mil) fornecerá força de trabalho mais qualificada para o desenvolvimento industrial nos próximos anos. A expectativa é alimentada por uma análise sobre a demanda por educação profissional divulgada nesta quarta-feira (8), em Brasília, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). De acordo com a avaliação, baseada nos dados do IBGE - pesquisas mensais de emprego (PME), de 2002 a 2010, e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/2007) -, são os jovens da classe média que alimentam a expansão de quase 77% no número de pessoas que declararam "frequentar" ou "ter frequentado" cursos de educação profissional (qualificação de 200 até 400 horas, ensino médio técnico ou curso superior de tecnólogo) entre 2004 e 2010. Em seis anos, o percentual de quem declarou formação em educação profissional passou de 14,03% para 24,81%, segundo aponta a análise. O maior contingente é de jovens, especialmente os adolescentes de 15 anos, que representam 10% do total de pessoas que frequentam ou frequentaram educação profissional. Entre as pessoas de 15 a 29 anos que declararam frequentar a educação profissional, o maior percentual é na classe C (8%), que também aponta a maior demanda por cursos profissionalizantes na área industrial. *Informou o DCI.*

Desaceleração da indústria prejudica resultado da Romi

A desaceleração da indústria no País em 2011 impactou as vendas da Indústrias Romi S.A.. Líder nacional na produção de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos, a companhia encerrou o ano de 2011 com uma queda de 6,3% em sua receita operacional líquida consolidada em relação a 2010,

totalizando R\$ 631,05 milhões em 2011. O índice negativo foi maior que o esperado para o mercado no quarto trimestre de 2011 em 1,3 ponto percentual. Em 2011, as receitas oriundas do mercado externo representaram 10,0% (US\$ 45,2 milhões) da Receita Operacional Líquida, em comparação com 8,7% (US\$ 33,9 milhões) de 2010. Neste período, a Europa representou 56,8% (65,9% em 2010), os EUA responderam por 26,9% (24,2% em 2010) e a América Latina 16,3% (9,4% em 2010), sendo que esta última elevou sua representatividade no portfólio em relação a 2010, devido a demanda por máquinas destinadas aos setores automotivo e agrícola na Argentina. A projeção da Romi para 2012 é de estabilidade, ou seja, crescimento zero. No entanto, com a aquisição 100% dos ativos da alemã Burkhardt + Weber Fertigungssysteme (B+W), no final de 2011, existe a possibilidade de que a Romi atinja um crescimento da ordem de 10% ao fim de 2012. A empresa recém-adquirida conta com uma carteira de clientes fixa na própria Alemanha e na China. *Informou o DCI.*



Sony irá usar plástico reciclado em novos aparelhos eletrônicos

A Sony anunciou recentemente a criação de um novo tipo de plástico reciclável que será utilizado na produção de novos produtos eletrônicos da empresa, o SoRPlas. Com a criação do SoRPlas (Sony Recycled Plastic), a empresa visa se tornar a primeira fabricante de eletrônicos do mundo a utilizar 99% de materiais reciclados em seus produtos. De acordo com o Ubergizmo, a iniciativa faz parte do programa de redução de emissões de carbono da Sony lançado em 2010, o 'Road To Zero'. Com a utilização do plástico reciclado, a empresa acredita que irá reduzir em 80% a emissão de CO2 durante a fabricação de televisores de LCD, câmeras digitais entre outros produtos. Segundo o Japan Trends, o plástico é feito com folhas de resíduos ópticos e discos ópticos, presentes nos DVDs, e com um nível de retardamento de chama – se comparado com o plástico virgem -, tornando possível a sua utilização nos mais variados eletrodomésticos. *Informaram as agências internacionais.*

Colacril, Vitopel e Braskem fazem parceria com projeto sustentável para o mercado

Oferecer aos usuários de etiquetas autoadesivas uma alternativa sustentável, aliada a um programa de logística reversa, é o principal objetivo a ser alcançado pela parceria entre Colacril, Vitopel e Braskem, com o Projeto Green Liner. Lançado oficialmente na Label Summit, em maio de 2011, agora ganhou maior respaldo com a conclusão da análise de ciclo de vida do produto. O Projeto Green Liner, com foco estratégico em sustentabilidade em todas as etapas, foi idealizado de modo que esse conceito fosse levado em conta, desde a produção inicial do liner e do autoadesivo, até o momento do seu retorno para reciclagem. Além disso, ele atende aos fundamentos da PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos, pois reduz o volume de resíduos e apresenta uma solução para a sua reciclagem, considerando a responsabilidade compartilhada de todos os elos da cadeia. A destinação adequada de liners sempre foi um desafio para os fabricantes e usuários de autoadesivos. A solução encontrada foi o desenvolvimento de um produto sustentável, em filme de BOPP (polipropileno biorientado), cujas propriedades facilitam a sua reciclagem. Desse modo, o usuário de autoadesivo pode destinar o liner de BOPP para a fabricação de um novo produto plástico, que pode ser um novo rótulo frontal ou, até mesmo, estuda-se um novo liner. Este processo possibilita a quem usa etiqueta ou rótulo autoadesivo o fechamento do ciclo de utilização do produto (berço ao berço). As análises de ciclo de vida do produto evidenciaram as vantagens ambientais do Green Liner, principalmente no que se refere à redução de emissão de gases de efeito estufa e de resíduos sólidos, em comparação às soluções tradicionais de mercado. As empresas que aderirem ao projeto terão garantidas a rastreabilidade e a quantificação dos benefícios ambientais gerados, permitindo a apuração dos ganhos nas metas de sustentabilidade das empresas parceiras. *Informou a redação do Leia!*

Sacolas plásticas: o direito do consumidor tem prazo de validade?

Após inúmeras manifestações de descontentamento da sociedade, cartas de leitores em jornais, artigos, testemunhos técnicos, divulgação de estudos científicos, intenso movimento em redes sociais e reportagens, a Associação Paulista de Supermercados - APAS se viu obrigada a recuar em seu plano de banimento das sacolas plásticas. O Ministério Público/SP, a Fundação Procon/SP e a APAS assinaram um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta - pelo qual os estabelecimentos se obrigam a fornecer gratuitamente, pelos próximos 60 dias, sacolas plásticas para o transporte dos produtos adquiridos pelos consumidores. Esse período foi fixado para a conscientização dos consumidores de que, a partir de abril, os supermercados não fornecerão mais nenhum tipo de sacola. Os supermercados também ficam proibidos de distribuir caixas de papelão contaminadas. A Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos, entidade que trabalha pela educação ambiental voltada para o consumo responsável e descarte adequado dos plásticos, questiona o real motivo da distribuição gratuita durar apenas 60 dias. O direito do consumidor tem prazo de validade? Em 60 dias o Código de Defesa do Consumidor, que baseou a decisão da distribuição gratuita, será "rasgado"? O consumidor se sentiu lesado, não pela falta de tempo para mudar hábitos, mas sim, por não ver ganho ambiental algum no banimento das sacolas plásticas. Está cada vez mais claro para a população que as sacolinhas não são descartáveis, mas sim reutilizadas principalmente para o acondicionamento do lixo. Assim, não há ganho ambiental em bani-las, somente prejuízo para o bolso do consumidor, tanto com a restrição de seu direito de escolha pela embalagem mais adequada, quanto com custos extras em seu orçamento. A Plastivida recomenda que o consumidor exija a sacolinha, que é um direito dele, porque já paga por ela, uma vez que seu custo já está embutido no preço dos produtos. Esperamos que as reclamações continuem sendo ouvidas e que se faça Justiça. *Informou a redação do Leia!*



Política especial para nanotecnologia vai estimular aplicação da pesquisa

Esforço conjunto de oito ministérios caminha para a edição de portaria que vai criar um conselho consultivo para definir as diretrizes do governo para a nanotecnologia, como é conhecida a capacidade tecnológica de manipular a matéria de tamanho atômico, de 1 a 100 nanômetros – cada nanômetro tem um milionésimo de milímetro, ou seja, uma unidade 10 mil vezes menor que o diâmetro do fio de cabelo. A intenção do governo é estimular a pesquisa básica, a pesquisa aplicada na indústria e o desenvolvimento de materiais em diversos ramos de atividade produtiva, como a indústria têxtil, eletrônica, farmacêutica, de cosméticos e de plástico, além de agricultura e produção de energia. Para o diretor da Abiquim, Marcelo Kós Silveira Campos, a política de nanotecnologia “deve envolver o desenvolvimento tecnológico e também focar o mercado”. Ele espera que a iniciativa resulte na elaboração de um marco regulatório para pesquisa e uso de nanotecnologias. Ainda são pouco conhecidos os riscos potenciais à saúde humana e animal e ao meio ambiente com o desenvolvimento das nanotecnologias. Ele lembra que o país ocupa uma posição pouco expressiva no desenvolvimento de nanotecnologias. “Há distâncias no país entre o desenvolvimento científico e o passo seguinte necessário para transformar isso em alguma funcionalidade e depois transformar em inovação”, lembra. Mais de 600 empresas informaram desenvolver atividades relacionadas à nanotecnologia à Pesquisa de Inovação Tecnológica (Pintec), feita pelo IBGE em 2008. Conforme a ABDI, o Brasil é o 25º país no ranking mundial de nanotecnologia. “Observa-se um reduzido número de empresas que incorporam nanotecnologias em seus produtos ou processos ou que fabricam nanomateriais [...] Esse fato tem forte relação com a posição pouco expressiva do Brasil em relação ao seu portfólio de patentes”, descreve a ABDI na publicação Panorama da Nanotecnologia. *Informou a Agência Brasil.*

Total de importadores sobe 9,4% em 2011

Mesmo com a economia em desaceleração, o câmbio favorável - média de R\$ 1,67 no ano passado - fez a quantidade de empresas importadoras brasileiras crescer para 42.327 mil no ano passado. Isso significa elevação de 9,4% em relação a 2010 e um total de 3.627 importadores a mais. As empresas que desembarcaram produtos "made in China" foram as que puxaram o aumento, com uma contribuição de 3.260 firmas a mais, o que representa crescimento de 15,6%. Do universo do total de importadores brasileiros, 56,9% fizeram desembarques com origem China. Em 2010, essa participação era de 53,8%. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento. A expectativa é que a tendência de aumento de importadores continue em 2012. Também houve, no ano passado, um aumento no número de empresas que desembarcaram produtos originados dos Estados Unidos, país que é ainda o principal fornecedor do Brasil. Os americanos somaram 18.212 importadores, o que significa 1.172 empresas a mais que em 2010. A Argentina, porém, foi em sentido inverso. Em 2011, 5.169 empresas brasileiras fizeram importações com origem Argentina, o que significa 110 a menos que no ano anterior. *Informou o Valor Econômico.*



Argentina quer forçar aumento de produção nas petrolíferas

O governo da Argentina planeja forçar as companhias de petróleo e gás a produzir em sua capacidade total e seguir novas regras operacionais. "A produção total deve ser atingida em campos de exploração de petróleo e gás", disse o ministro do Planejamento, Julio De Vido. O ministro disse que o governo federal irá trabalhar com os governadores das províncias, que planejam e administram as concessões de petróleo e gás, para forçar as companhias a aumentar sua produção. Os governadores argentinos das dez maiores províncias produtoras planejam se encontrar no final desta semana para discutir a estratégia. A afirmação do ministro veio depois de um dia do governo argentino parar de oferecer descontos de impostos de cerca de US\$ 460 milhões por ano para companhias que investissem em exploração, produção e refino de petróleo. Pequenas companhias ainda podem se qualificar para os descontos. De Vido criticou a maior petrolífera argentina, a YPF, por não ter investido em exploração e nem possuir um plano sustentável para explorar os campos de petróleo de xisto. Segundo o ministro, a YPF deveria ter usado os benefícios fiscais para explorar o petróleo de xisto. *Informaram as agências internacionais.*

Petrobras diz que não recebeu garantias da PDVSA

O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, confirmou, ontem, que não recebeu informação sobre as garantias que a PDVSA deveria ter apresentado ao BNDES, para assumir 40% do empréstimo adquirido pela estatal brasileira para a construção da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. "Nós comunicamos a eles que não recebemos nenhuma informação até o momento", restringiu-se a dizer. O prazo para a apresentação dessas garantias se esgotou na semana passada. Anteriormente, Gabrielli já havia dito que a Petrobras não precisa da PDVSA para concluir a obra e que a eventual saída da empresa venezuelana da sociedade não deve atrapalhar o cronograma do projeto, previsto para iniciar as operações no ano que vem. *Informou a Agência Estado.*

Cai superávit japonês

O superávit na conta corrente do Japão caiu 43,9% e ficou em 9,629 trilhões de ienes (US\$ 125 bilhões) em 2011, ante 2010. É a primeira queda em dois anos, segundo informações do Ministério das Finanças. Além disso, é o menor superávit em 15 anos. A balança de bens apresentou um déficit de 1,609 trilhão de ienes, o primeiro déficit comercial nos dados de conta corrente desde 1963. *Informou o Valor Econômico.*

Mexichem comprará holandesa Wavin por US\$ 703 mi

A fabricante de tubos plásticos Mexichem deve comprar a empresa holandesa Wavin por 531 milhões de euros (703 milhões de dólares), após aumentar sua oferta uma terceira vez, ganhando uma presença na Europa, onde planeja se expandir por meio de mais aquisições. A companhia mexicana pagará 10,50 euros por ação da Wavin, ante abordagem anterior de 10 euros. A Mexichem tem crescido através de aquisições para se tornar a maior fabricante de tubos de plástico na América Latina. Adquirir a Wavin a tornará a maior do mundo em vendas anuais, que totalizarão 4 bilhões de euros. A Mexichem atua no Brasil com a marca Amanco. *Informaram as agências internacionais.*

Variações do petróleo

Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta na bolsa mercantil de Nova York (Nymex) após uma sessão volátil na qual o preço da commodity desviou-se de sua recente trajetória. Por mais de uma semana, a cotação do Brent vinha subindo pelo fato de a expansão das sanções a Teerã ter levado compradores do petróleo iraniano na Ásia e na Europa a buscarem fornecedores alternativos. O contrato de petróleo WTI para entrega em março negociado na Nymex fechou em alta de US\$ 1,50, a US\$ 98,41 por barril, fechamento mais elevado em uma semana. Na plataforma eletrônica ICE, o Brent para março subiu US\$ 0,30, fechando em US\$ 116,23 por barril, o preço mais alto desde 2 de agosto do ano passado. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Sindiplast convida para comemoração dos seus 70 anos

O Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo (Sindiplast) realiza hoje (9) evento em comemoração aos seus 70 anos. No evento será lançado o Guia Ambiental da Indústria de Transformação e Reciclagem de Materiais Plásticos (em parceria com a Fiesp e Cetesb) e o Manual de Segurança do Trabalho (em parceria com Sesi e Senai). O evento acontece às 18h30 no Espaço Evento Fiesp.

Gift Fair 2012

O que um logista, comprador, designer de interiores ou arquitetos decoradores, buscam numa feira é, algo surpreendente, materias inovadores com tecnologia. Essa é a intenção do evento, "deixar a imaginação livre", inspirados por novos materiais, tecnologias, acabamentos e fornecedores. A Gift Fair - Feira de Acessórios para Decoração – será realizada de 27 de fevereiro a 01 de março de 2012 no Expo Center Norte, em São Paulo. Informações no http://www.laco.com.br/site/Gift_Fair/index_home.html

Sinproquim apresenta o Certificado de Origem Digital para a indústria química e petroquímica

Na próxima terça-feira, 14 de fevereiro, o Sinproquim apresenta para a indústria química e petroquímica o novo sistema de emissão de certificados de origem, que a partir desse ano será feita por meio digital, facilitando e dinamizando as exportações. Com este serviço informatizado, é estimado que a emissão deste documento caia drasticamente e que o novo sistema evite erros, reduzindo assim os custos com a burocracia e dando maior segurança ao exportador. O responsável pela apresentação será o coordenador de serviços de comércio exterior da Fiesp, Francisco Gimenez Soler. O evento ocorre na sede do Sinproquim (Rua Rodrigo Cláudio, 185 - Aclimação - São Paulo) das 9h às 11h. A entrada é gratuita. Os interessados devem fazer inscrições pelo telefone (11) 3287-0455 ou pelo e-mail eventos@sinproquim.org.br.

Semana da Embalagem 2012

A terceira Semana Internacional de Máquinas e Equipamentos para Embalagem e Impressão será realizada de 12 a 16 de março, em São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. A Semana é uma composição de três eventos já consolidados na indústria de embalagens: a 8ª Brasilpack, a 21ª Fiepag e a 4ª Flexo Latino América. Realizados simultaneamente, os eventos correlacionados criam um ambiente único, que atendem a indústria convertidora de embalagem, a indústria gráfica, chegando até o produto final. Informações no <http://www.reedalcantara.com.br>

6º Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos

Ocorre entre os dias 14 e 16 de março na Praia do Forte, Bahia, a sexta edição do EBDQUIM - Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos. Com o tema Química Verde E Petroquímica - Impactos Na Distribuição, o evento é o principal fórum da América do Sul para o debate e a discussão de temas que possam acelerar o desenvolvimento da distribuição de produtos químicos e petroquímicos na região, além de ser uma grande oportunidade de atingir novos conhecimentos e ampliar contatos com todos os players: Produtores, Distribuidores, Transportadores, Consumidores. Os conferencistas convidados falarão sobre tendências e novidades do mercado nacional e mundial, promovendo benchmarking, estimulando novas estratégias de gerenciamento e o estreitamento das relações com o mercado. Para maiores informações, acesse: <https://www.associquim.org.br/ebdquim2012>

São Paulo recebe a primeira feira exclusiva de embalagens

Entre os dias 24 e 27 de abril, o Centro de Exposições Imigrantes, na cidade de São Paulo, recebe a primeira edição da Expo Embala – A feira de embalagem do Brasil, a única do Brasil voltada totalmente para fornecedores e consumidores de embalagem de todos os setores da economia. A Expo Embala é o resultado da joint-venture criada entre Clarion Events, multinacional inglesa organizadora de grandes eventos corporativos e Greenfield, que está entre as principais marcas de feiras regionais do Brasil. Para mais informações sobre a feira, acesse: <http://www.expoembala.com.br>

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Redação: Bruno Pedroni e Margarete Ricciotti
Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas